

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 9ª VARA CÍVEL DA
COMARCA DE RIBEIRÃO PRETO, ESTADO DE SÃO PAULO.**

Incidente processual nº 0017305-41.2017.8.26.0506

Recuperação Judicial n.º 1012365-50.2016.8.26.0506.

Requerente: RR Asset Indústria de Embalagens Flexíveis Ltda.

COMPASSO ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA., Administradora Judicial nomeada na Recuperação Judicial em epígrafe, vem, respeitosamente à presença de Vossa Excelência, em atenção à obrigação disposta na letra 'c', inciso II, do artigo 22 da Lei nº 11.101/2005, apresentar o Relatório Mensal de Atividades ("RMA") referente ao mês de dezembro de 2018, nos termos que seguem anexo.

Termos em que,

Pede deferimento.

Ribeirão Preto, 07 de junho de 2019.

Antônio Tasso Ferreira
CRC 1SP123694/0-7

Felipe Barbi Scavazzini
OAB/SP 314.496

Mauricio Suriano
OAB/SP 190.293

Marilia Volpe Zanini Mendes Batista
OAB/SP 167.562

Sumário

1. Situação Patrimonial – Balanço Patrimonial	3
1.1. Ativo	3
1.2. Passivo e patrimônio líquido	4
1.3. Índices que analisam o passivo	6
1.4. Índices de analisam ativo e passivo	7
2. Demonstração do Resultado do Período	13
3. Quadro pessoal e social	16
3.1. Colaboradores e encargos sociais	16
4. Situação fiscal – Federal, estadual e municipal	16
5. Considerações finais	16
5.1. Conclusão sobre situação econômica-financeira	16
5.2 Solicitações e/ou Pendências de Documentos	17

1. Situação Patrimonial – Balanço Patrimonial

Como forma de apresentar a situação econômica e financeira da Recuperanda, seguem as informações compiladas das demonstrações contábeis e demais relatórios administrativo-operacionais que foram disponibilizados pela Recuperanda, apresentados abaixo, de forma comparativa, do mês de **dezembro de 2018**.

1.1. Ativo

Definição: Ativo são todos os bens e direitos de propriedade da empresa, avaliáveis em dinheiro.

ATIVO					
Nota	Rubrica	30/11/2018	31/12/2018	Variação	
		R\$	R\$	R\$	%
	Caixa e equivalentes de caixa	15.088	43.000	27.912	184,99
1.1.1.	Contas a receber	1.568.349	1.389.364	(178.985)	(11,41)
1.1.2.	Estoques	485.663	402.291	(83.372)	(17,17)
	Adiantamentos a fornecedores	2.883	4.052	1.169	40,53
	Impostos a recuperar	350.451	323.229	(27.222)	(7,77)
	Total Ativo Circulante	2.422.435	2.162.119	(260.316)	(10,75)
	Outros ativos não circulantes	701.071	699.287	(1.784)	(0,25)
	Imobilizado	5.418.018	5.432.481	14.463	0,27
	Intangível	12.688	12.688	-	0,00
	Total Ativos Não Circulante	6.131.776	6.144.455	12.679	0,21
	Total do Ativo	8.554.211	8.306.574	(247.637)	(2,89)

1.1.1. Rubrica: Contas a receber

Definição: Contas a receber são valores não recebidos decorrentes de vendas de mercadorias ou prestações de serviços a prazo.

Rubrica: Contas a receber	11/2018	12/2018	Variação	Variação
	R\$	R\$	R\$	%
VENDAS DENTRO DO ESTADO S.P	1.190.650	1.072.450	(118.200)	(9,93)
VENDAS FORA DO ESTADO S.P	377.699	316.914	(60.785)	(16,09)
Total	1.568.349	1.389.364	(178.985)	(11,41)

Análise: O saldo de contas a receber apresentou redução de **R\$ 178,9 mil** em dezembro de 2018, totalizando o saldo de **R\$ 1,3 milhões**, redução foi influenciado principalmente pela redução do faturamento em dezembro.

1.1.2. Rubrica: Estoques

Definição: Estoques são mercadorias a serem revendidas. No caso de indústria são produtos acabados, bem como matéria-prima e outros materiais secundários que compõem o produto durante a fabricação.

Rubrica: Estoques	11/2018	12/2018	Variação	Variação
	R\$	R\$	R\$	%
MERCADORIAS, PRODUTOS E INSUMOS	447.755	402.291	(45.464)	(10,15)
ESTOQUE EM REMESSA INDUSTRIALIZAÇÃO	37.909		(37.909)	(100,00)
Total	485.663	402.291	(83.372)	(17,17)

Análise: O estoque total a valor contábil em 31 de dezembro de 2018 totaliza **R\$ 402 mil**. Este valor foi influenciado pela redução do volume de vendas em dezembro e, conseqüentemente, impactou a produção.

1.2. Passivo e patrimônio líquido

Definição: Passivo são as obrigações a pagar que a empresa tem com terceiros. Patrimônio Líquido, por sua vez, evidencia os recursos dos proprietários aplicados na empresa por meio de aumento de capital ou pelo resultado obtido durante a atividade (lucro ou prejuízo).

PASSIVO					
Nota	Rubrica	30/11/2018	31/12/2018	Variação	
		R\$	R\$	R\$	%
1.2.1	Empréstimos e financiamentos	1.372.626	1.282.274	(90.352)	(6,58)
1.2.2	Contas a pagar	529.753	449.134	(80.619)	(15,22)
	Obrigações trabalhistas	138.145	115.864	(22.281)	(16,13)
	Obrigações tributárias	97.247	100.232	2.985	3,07
	Total do Passivo Circulante	2.137.772	1.947.504	(190.268)	(8,90)
1.2.1	Empréstimos e financiamentos	94.523	88.715	(5.808)	(6,14)
	Obrigações tributárias	1.028.784	1.028.784	-	0,00
	Credores recuperação judicial	6.176.590	6.176.590	-	0,00
	Demais passivos não circulantes	143.261	153.465	10.204	7,12
	Total do Passivo Não Circulante	7.443.158	7.447.554	10.204	0,06
	Capital	500.000	500.000	-	0,00
	Reserva de reavaliação	1.406.965	1.406.965	0	0,00
	Lucro/(Prejuízo) acumulado	(2.933.684)	(2.995.449)	(61.765)	2,11
	Total Patrimônio Líquido	(1.026.719)	(1.088.484)	(61.765)	6,02
	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	8.554.211	8.306.574	(241.829)	(2,89)

1.2.1. Rubrica: Empréstimos e financiamentos

Definição: Empréstimos e financiamentos são recursos financeiros tomados pela empresa com as instituições financeiras, e, em troca, pagará o principal mais juros referentes ao período que utilizou o recurso.

Rubrica: Empréstimos e financiamentos	11/2018	12/2018	Variação	Variação
	R\$	R\$	R\$	%
BANCO ITAU	188	466	278	147,48
FACTORING FOMENTO MERCANTIL	1.362.743	1.272.114	(90.629)	(6,65)
PESSOAS FISICAS	9.694	9.694	-	0,00
Total - curto prazo	1.372.626	1.282.274	(90.352)	(6,58)
VALE CRED - CAPITAL GIRO	65.000	60.000	(5.000)	(7,69)
PESSOA FISICA	5.655	4.847	(808)	(14,29)
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	23.868	23.868	-	0,00
Total - curto prazo	94.523	88.715	(5.808)	(6,14)
Total	1.467.149	1.370.989	(96.160)	(6,55)

Análise: Nota-se uma queda de 6,58% no saldo da rubrica “empréstimos e financiamentos” no curto prazo durante o período analisado. Esse montante refere-se a conta contábil “factoring fomento mercantil” que concede capital de giro para Recuperanda

em troca dos recebíveis (operação de desconto de duplicatas). Novamente a redução das vendas impactou o volume de duplicatas disponíveis para descontos.

1.2.2. Rubrica: Contas a pagar

Definição: Contas a pagar são valores não pagos decorrentes de compras de mercadorias ou prestações de serviços a prazo.

Rubrica: Obrigações trabalhistas	11/2018	12/2018	Varição	Varição
	R\$	R\$	R\$	%
MATERIA PRIMA	421.278	343.673	(77.605)	(18,42)
CUSTOS DE PRODUÇÃO	22.716	17.644	(5.072)	(22,33)
DESpesas ADMINISTRATIVAS	1.616	3.844	2.228	137,84
DESpesas COMERCIAIS	1.427	4.432	3.005	210,56
DESpesas COM TAXAS E EMOLUMENTOS	258	3.175	2.917	1.130,48
ENERGIA ELETRICA	36.332	29.257	(7.075)	(19,47)
TELEFONIA	-	71	71	100,00
AGUA E ESGOTO	117	615	498	424,65
TRANSPORTE/FRETE	8.298	11.233	2.935	35,36
CLICHERIA	25.075	24.753	(322)	(1,28)
MAQUINAS/EQUIPAMENTOS/PEÇAS	12.281	10.437	(1.844)	(15,01)
DEVOLUÇÕES / RETORNO REPARO	355	-	(355)	(100,00)
Total	529.753	449.134	(80.619)	(15,22)

Análise: A rubrica “contas a pagar” apresenta os títulos emitidos pelos fornecedores da Recuperanda. Observa-se que em dezembro de 2018 a principal oscilação ocorreu na conta contábil “matéria prima”, no montante de **R\$ 77,6 mil**, causado pela redução do volume de produção, que, conseqüentemente, reduziu a compra de matéria prima.

1.3. Índices que analisam o passivo

I) Endividamento Geral

Definição: O indicador de “Endividamento Geral” demonstra o quanto a Recuperanda possui de capital de terceiros financiando o seu ativo.

Endividamento Geral	30/11/2018	31/12/2018	Variação	
	R\$	R\$	R\$	%
Passivo Circulante (PC) - R\$	2.137.772	1.947.504	(190.268)	(8,90)
Passivo Não Circulante (PNC) - R\$	7.443.158	7.447.554	4.396	0,06
Passivo Total	9.580.930	9.395.058	(185.872)	(1,94)
Ativo Total (AT) - R\$	8.554.211	8.306.574	(247.637)	(2,89)
Resultado: (PC + PNC) / AT - R\$	1,12	1,13	0,01	0,89

Análise: A Recuperanda não apresentou variações no indicador Endividamento Geral. Em novembro o índice era **1,12** e passou para **1,13** em dezembro.

II) Composição do endividamento

Definição: O indicador de “Composição de Endividamento” é o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais.

Composição do Endividamento	30/11/2018	31/12/2018	Variação	
	R\$	R\$	R\$	%
Passivo Circulante (PC) - R\$	2.137.772	1.947.504	(190.268)	(8,90)
Passivo Não Circulante (PNC) - R\$	7.443.158	7.447.554	4.396	0,06
Passivo Total	9.580.930	9.395.058	(185.872)	(1,94)
Resultado: PC / (PC + PNC) - %	22,31%	20,73%	(0,02)	(7,10)

Análise: Em novembro o indicador de Composição do Endividamento correspondia a **22,31%**; em dezembro foi para **20,73%**. Referido aumento se refere à redução dos saldos da “empréstimos e financiamentos” e “contas a pagar”.

1.4. Índices de analisam ativo e passivo

I) Liquidez Corrente, Seca e Geral

a) Liquidez corrente

Definição: A Liquidez Corrente demonstra quanto a Recuperanda possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo.

Liquidez Corrente	30/11/2018	31/12/2018	Variação	
	R\$	R\$	R\$	%
Ativo Circulante - AC	2.422.435	2.162.119	(260.316)	(10,75)
Passivo Circulante - PC	2.137.772	1.947.504	(190.268)	(8,90)
Resultado: AC/PC	1,13	1,11	(0,02)	(2,03)

Análise: O índice “Liquidez Corrente” apresentou leve redução. Em novembro de 2018 era **1,13** e, em dezembro do mesmo ano, foi para **1,11**. Apesar dessa redução, a Recuperanda continua demonstrando indícios de que tem capacidade para honrar com os compromissos de curto prazo.

b) Liquidez seca

Definição: A Liquidez Seca demonstra quanto a Recuperanda possui de ativo circulante (exceto estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo.

Liquidez Seca	30/11/2018	31/12/2018	Variação	
	R\$	R\$	R\$	%
Ativo Circulante - AC	2.422.435	2.162.119	(260.316)	(10,75)
Estoque - Es	485.663	402.291	(83.372)	(17,17)
Passivo Circulante - PC	2.137.772	1.947.504	(190.268)	(8,90)
Resultado: (AC - Es)/PC	0,91	0,90	(0,00)	(0,26)

Análise: O índice “Liquidez Seca” apresentou leve redução: em novembro era 0,91 e foi para 0,90 em dezembro de 2018. Mantem-se os indícios de que a Recuperanda tem capacidade financeira bem próxima ao ideal para honrar com seus compromissos, mesmo desconsiderando os valores em estoques.

c) Liquidez geral

Definição: A Liquidez Geral demonstra quanto a Recuperanda possui de ativo circulante e não circulante para cada R\$ 1 de dívidas de curto e longo prazo.

Liquidez Geral	30/11/2018	31/12/2018	Variação	
	R\$	R\$	R\$	%
Ativo Circulante - AC	2.422.435	2.162.119	(260.316)	(10,75)
Ativo Não Circulante - ANC	701.071	699.287	(1.784)	(0,25)
Subtotal Ativo: (AC) + (ANC)	3.123.506	2.861.406	(262.100)	(8,39)
Passivo Circulante - PC	2.137.772	1.947.504	(190.268)	(8,90)
Passivo Não Circulante - PNC	7.443.158	7.447.554	4.396	0,06
Subtotal Passivo: (PC) + (PNC)	9.580.930	9.395.058	(185.872)	(1,94)
Resultado: Subtotal Ativo/Subtotal Passivo	0,33	0,30	(0,02)	(6,58)

Análise: Durante o período analisado (de novembro a dezembro de 2018), o índice “Liquidez Geral” demonstrou-se estável: era **0,33** em novembro e foi para **0,30** em dezembro. Entretanto, se a Recuperanda fosse liquidar seus compromissos de curto e longo prazo teria dificuldade financeira em honrá-los.

II) Ciclo Operacional e Financeiro

a) Prazo Médio de Recebimento

Definição: O Prazo Médio de Recebimento das Vendas indica quantos dias, em média, a empresa leva para receber suas vendas a prazo.

Prazo Médio de Recebimento - Dias	30/11/2018	31/12/2018	Variação	
	R\$	R\$	R\$	%
Contas a receber de clientes - CP	1.568.349	1.389.364	(178.985)	(11,41)
Contas a receber de clientes - LP	-	-	-	-00
Total do Contas a Receber - R\$	1.568.349	1.389.364	(178.985)	(11,41)
Receitas Líquida de Vendas - R\$	860.925	719.308	(141.617)	(16,45)
Prazo médio de recebimento em dias (Contas a Receber/Receitas líquidas) X 30	55	58	3	5,45

Análise: O Prazo Médio de Recebimento, que era de 55 dias em novembro, passou para 58 dias em dezembro de 2018, ou seja, a Recuperanda possivelmente concedeu mais prazo nas vendas aos seus clientes com o objetivo de fomentar as vendas em dezembro.

b) Prazo Médio de Estocagem

Definição: O Prazo Médio de Estocagem indica quantos dias, em média, a empresa leva para vender seu estoque.

Prazo Médio de Estocagem - Dias	30/11/2018	31/12/2018	Variação	
	R\$	R\$	R\$	%
Estoques - CP	485.663	402.291	(83.372)	(17,17)
Estoques - LP	-	-	-	-,00
Total do Estoque - R\$	485.663	402.291	(83.372)	(17,17)
Custos - R\$	600.809	525.652	(75.157)	(12,51)
Prazo Médio de Estocagem em dias (Contas a Receber/Receitas líquidas) X 30	25	23	(2)	(8,00)

Análise: O Prazo Médio de Estocagem era **25 dias** em novembro e foi para **23 dias** em dezembro 2018, ou seja, a Recuperanda não apresentou mudanças nas políticas de estocagem. A oscilação foi causada pela redução do volume de vendas em dezembro.

c) Ciclo Operacional

Definição: Compreende a somatória do prazo médio de estocagem e prazo médio de recebimento de cliente, ou seja, representa quanto tempo a empresa leva para recuperar o dinheiro investido na operação.

Ciclo Operacional	30/11/2018	31/12/2018	Variação	
	Dias	Dias	Dias	%
(+) Prazo Médio de Estocagem	25	23	(2)	(8,00)
(+) Prazo Médio de Recebimento	55	58	3	5,45
(=) Ciclo Operacional	80	81	1	1,25

Análise: Observa-se que a Recuperanda não demonstrou variações no prazo médio de recebimento.

d) Prazo Médio de Pagamento

Definição: O Prazo Médio de Pagamento dos Fornecedores indica quanto dias, em média, a empresa leva para pagar seus fornecedores.

Prazo Médio de Pagamentos - Dias	30/11/2018	31/12/2018	Variação	
	R\$	R\$	R\$	%
Contas a pagar - CP	529.753	449.134	(80.619)	(15,22)
Contas a pagar - LP	-	-	-	-,00
Total do Contas a pagar - R\$	529.753	449.134	(80.619)	(15,22)
Custos - R\$	600.809	525.652	(75.157)	(12,51)
Prazo Médio de Pagamento em dias (Contas a Receber/Receitas líquidas) X 30	27	26	(1)	(3,70)

Análise: Observa-se que a Recuperanda não demonstrou variações no prazo médio de recebimento.

e) Ciclo Financeiro

Definição: Compreende a diferença entre Ciclo Médio Operacional e o Prazo Médio de Pagamento de Fornecedores, ou seja, significa quantos dias a Recuperanda precisa de capital de giro para financiar a operação.

Ciclo Financeiro	30/11/2018	31/12/2018	Variação	
	R\$	R\$	R\$	%
(+) Ciclo Operacional	80	81	1	1,25
(-) Prazo Médio de Pagamento	27	26	(1)	(3,70)
(=) Ciclo Financeiro	53	55	2	3,77

Análise: Observa-se que a Recuperanda não demonstrou variações no ciclo financeiro.

III) Gestão de Capital

a) Capital de giro líquido – CGL

Definição: O CGL é um indicador de liquidez, resultado do Ativo Circulante (representado pelos recursos disponíveis em curto prazo) subtraído do Passivo Circulante (representado pelas obrigações e financiamentos em curto prazo).

Capital de Giro Líquido - CGL	30/11/2018	31/12/2018	Variação	
	R\$	R\$	R\$	%
(+) Ativo Circulante	2.422.435	2.162.119	(260.316)	(10,75)
(-) Passivo Circulante	2.137.772	1.947.504	(190.268)	(8,90)
(=) CGL	284.663	214.615	(70.048)	(24,61)

Análise: A Recuperanda apresentava em novembro o CGL de **R\$ 284,6 mil** e foi para **R\$ 214,6 mil** em dezembro, ou seja, a Recuperanda demonstra indícios que tem capacidade de liquidar seus compromissos de curto prazo.

b) Necessidade de Capital de Giro – NCG

Definição: O NCG é um indicador que demonstra quanto a operação da empresa precisa dispor de capital de giro a fim de manter suas operações funcionando. Para efeito de análise do capital de giro devem ser expurgados os saldos de ativos/passivos circulantes não operacionais (caixa e equivalentes de caixa e empréstimos e financiamentos).

Necessidade de Capital de Giro - NCG	30/11/2018	31/12/2018	Variação	
	R\$	R\$	R\$	%
(+) Ativo Circulante	2.422.435	2.162.119	(260.316)	(10,75)
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(15.088)	(43.000)	(27.912)	184,99
(=) Ativo Circulante Operacional - ACO	2.407.346	2.119.119	(288.227)	(11,97)
(+) Passivo Circulante	2.137.772	1.947.504	(190.268)	(8,90)
(-) Financiamentos e Empréstimos	(1.372.626)	(1.282.274)	90.352	(6,58)
(=) Passivo Circulante Operacional - PCO	765.146	665.230	(99.916)	(13,06)
NCG = ACO - PCO	1.642.201	1.453.889	(188.312)	(11,47)

Análise: A Recuperanda apresentava em novembro NCG de **R\$ 1,6 milhões** e foi para de **R\$ 1,4 milhões** em novembro. Essa queda é reflexo da redução do volume de itens em estoques e vendas no mês de dezembro.

c) Saldo em Tesouraria – ST

Definição: O ST demonstra o montante de recursos de terceiros - empréstimos e financiamentos de curto prazo - para financiar as necessidades líquidas de capital de giro da empresa. Caso o saldo seja positivo deduz-se que a empresa possui folga financeira.

Sendo negativo, significará que os recursos financeiros de curto prazo estão financiando as atividades operacionais da empresa.

Saldo em Tesouraria - ST	30/11/2018	31/12/2018	Variação	
	R\$	R\$	R\$	%
(+) Caixa e Equivalentes de Caixa	15.088	43.000	27.912	184,99
(-) Financiamentos e Empréstimos	(1.372.626)	(1.282.274)	90.352	(6,58)
(=) ST	(1.357.538)	(1.239.274)	118.263	(8,71)

Análise: A Recuperanda apresentou redução de **R\$ 118,2 mil** no índice de saldo em tesouraria, totalizando em **R\$ 1,2 milhões negativo**. A Recuperanda continua apresentando dificuldade; não demonstrou folga financeira em dezembro de 2018.

2. Demonstração do Resultado do Período

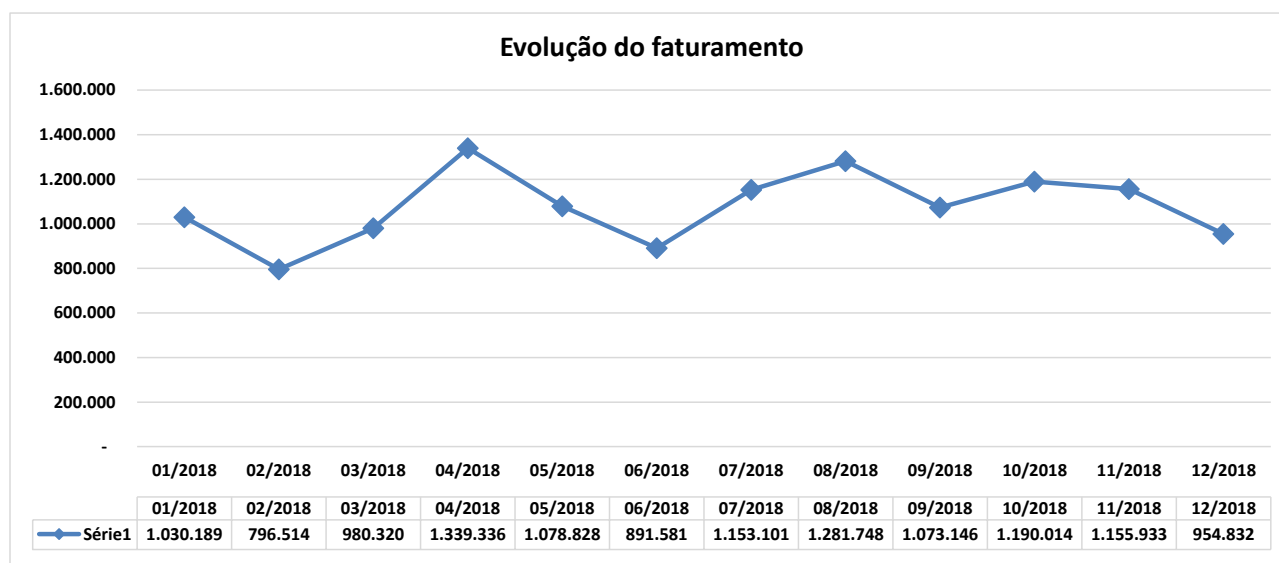
Definição: Demonstração do Resultado do Exercício é um resumo ordenado das receitas, custos e despesas da empresa em determinado período. Ao final ter-se-á o resultado líquido, que poderá ser lucro (positivo) ou prejuízo (negativo).

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS PERÍODOS					
Nota	Rubricas	30/11/2019	31/12/2018	Variação	
		R\$	R\$	R\$	%
2.1	Receitas líquida de vendas	860.925	719.308	(141.617)	-16,45
2.2	Custos	(600.809)	(525.652)	75.157	-12,51
	Resultado Bruto	260116	193656	(66.460)	-25,55
	Despesas com vendas	(19.379)	(22.615)	(3.236)	16,70
	Despesas gerais e administrativas	(92.305)	(98.540)	(6.235)	6,75
	Despesas com pessoal	(128.110)	(114.025)	14.085	-10,99
	Outras receitas/(despesas) operacionais	34.427	4.150	(30.277)	-87,95
	Total de despesas	(205.367)	(231.030)	(25.663)	12,50
	Resultado líquido operacional	54.750	(37.374)	(92.124)	-168,26
	Resultado financeiro líquido	(38.699)	(15.772)	22.926	-59,24
	Resultado líquido antes dos impostos	16.051	(53.146)	(69.198)	-431,11
	Imposto de renda e contribuição social		(4.977)	(4.977)	
	Resultado líquido do período	16.051	(58.123)	(74.175)	-462,12

2.1. Rubrica: Receita líquida de vendas

Definição: Esse grupo representa todas as receitas operacionais (vendas/serviços) e as deduções que são os valores que não representam sacrifícios financeiros (esforços) para a empresa, mas que são meros ajustes para se chegar a um valor mais indicativo, que é Receita líquida, por exemplo, impostos cobrados do consumidor no momento da venda.

Rubrica: Receitas líquida de vendas	11/2018	12/2018	Variação	Variação
	R\$	R\$	R\$	%
RECEITA BRUTA	1.155.933	964.832	(191.101)	(16,53)
DEDUÇÕES	(295.008)	(245.524)	49.484	(16,77)
Total	860.925	719.308	(141.617)	(16,45)

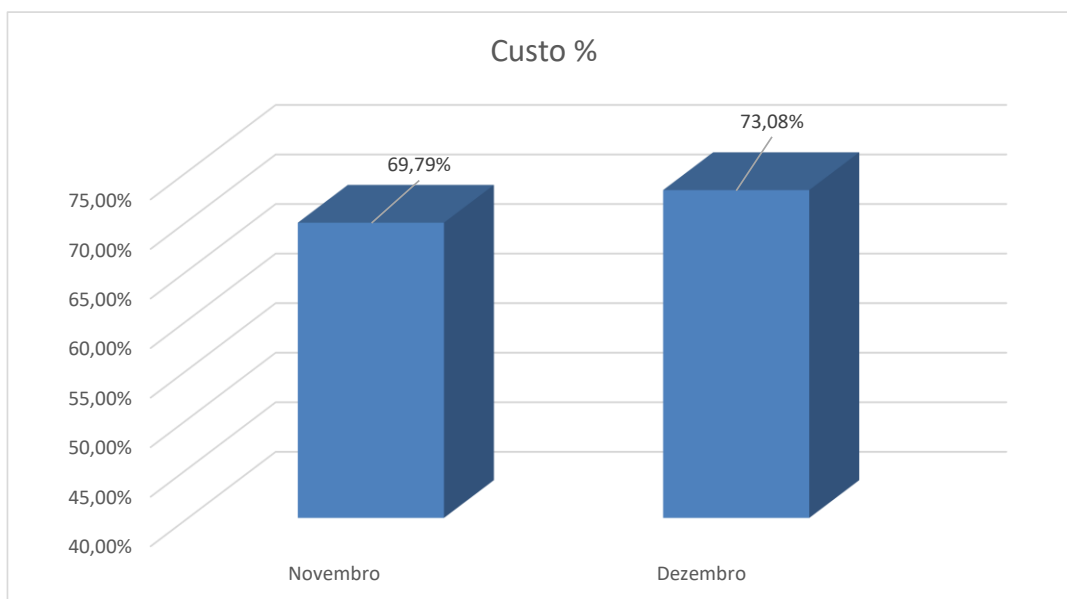


Análise: O faturamento da Recuperanda era **R\$ 1,15 milhões** em novembro e foi para **R\$ 954,8 mil** em dezembro, ou seja, reduziu R\$ 191,1 mil. O principal motivo da redução das vendas em dezembro foi a paralisação para as festas natalinas. Historicamente as vendas da Recuperanda são menores no mês de dezembro.

2.2. Custos

Definição: Custos são os gastos com fabricação/compra de mercadorias (gastos de produção), incluindo matéria-prima, mão-de-obra, depreciação de bens da fábrica, aluguel da fábrica e demais.

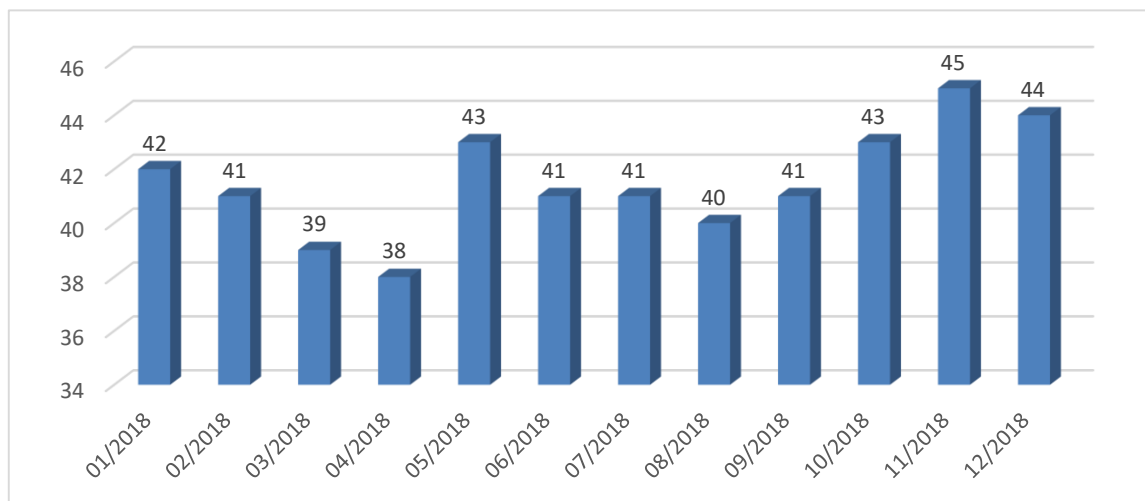
Rubrica: Custos	30/11/2018	31/12/2018	Variação	Variação
	R\$	R\$	R\$	%
CUSTO PRODUZIDO VENDIDO	(600.809)	(525.652)	75.157	(12,51)
Total	(600.809)	(525.652)	75.157	(12,51)



Análise: A Recuperanda apresentou redução de **R\$ 75,1 mil** dos custos durante o período analisado. Não foi identificado variações relevantes na proporção entre custo e receita durante o período.

3. Quadro pessoal e social

3.1. Colaboradores e encargos sociais



Análise: O Quadro de Funcionários da Recuperanda apresentou pequena variação. Em novembro a Recuperanda contava com 45 colaboradores; em dezembro teve a redução de 01 colaborador de modo que seu quadro ficou com 44 colaboradores.

4. Situação fiscal – Federal, estadual e municipal

Análise: A Recuperanda apresentou Certidão Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relatórios aos Tributos Federais à Dívida Ativa da União, Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas e CRF - Certificado de Regularidade do FGTS

5. Considerações finais

5.1. Conclusão sobre situação econômico-financeira

Após análise das informações contábeis, financeiras e econômicas apresentadas pela Recuperanda, destaca-se as seguintes informações relevantes:

Faturamento: No mês de dezembro de 2018 a Recuperanda apresentou redução em seu faturamento, entretanto, essa redução já era esperada porquanto a

empresa paralisa suas atividades nos dias de festividades. Por sua vez, se for comparado o ano de 2017, no qual a Recuperanda faturou R\$ 11,863 milhões, com o ano de 2018, com faturamento de R\$ 12,935 milhões, tem-se que a Recuperanda obteve um **crescimento de 9,03%**.

5.2. Solicitação e/ou pendências de documentos adicionais para próximas diligências

- a) Obrigações trabalhistas e tributárias:** A Recuperanda deverá apresentar a essa Administradora Judicial as guias e os respectivos pagamento das obrigações tributárias e trabalhistas (IR, CS, INSS, FGTS, PIS e COFINS). **Resposta da Recuperanda:** A Recuperanda encaminhou as seguintes certidões: (i) Certidão de Débitos Trabalhistas – Nº 171508055/2019 – com validade para: 22/10/2019; (ii) Certificado de Regularidade do FGTS – CRF Nº 2019052101414483435694 – com validade para 19/06/2019; (iii) Certidão Positiva com efeitos de Negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União validade até 21/07/2019 – código de controle: CC82.7276.2059.9378.
- b) Rubrica Contas a receber e estoques:** A Recuperanda deverá explicar à Administradora Judicial justificativas sobre o aumento das rubricas “Clientes” e “Estoques” durante o período analisado no último RMA, de junho a setembro de 2018, e a respectiva composição analítica (deverá constar no relatório data de emissão e data de vencimento por título) da rubrica “Clientes” e o livro de inventário da rubrica “Estoques” em 31 de dezembro de 2018. **Resposta da Recuperanda:** Quanto às contas a receber a Recuperanda explicou que tais aumentos se deram em virtude das devoluções, descontos e perda com crédito. Sobre os Estoques: informou que tais aumentos se deram em virtude do crescimento do faturamento.

- c) **Provisão despesas:** a Recuperanda deverá demonstrar as justificativas sobre o aumento da rubrica “Provisões Despesas” durante o período analisado no último RMA (de junho a setembro de 2018) e a composição analítica. **Resposta da Recuperanda:** Trata se de ajuste previsto em função de renegociação com as fornecedoras Tranplast e Dsplast por problemas apresentados em seu processo produtivo devidamente registrados por laudos.
- d) **Demonstrações Contábeis:** A Recuperanda deverá explicar o motivo das constantes alterações no BP e DRE ocorridas em períodos retroativos, após ter entregue à essa Administradora Judicial para elaboração do Relatório Mensal de Atividades – RMA, como exemplo, na rubrica “estoques”, que no relatório anterior protocolado constava R\$ 492.847 no mês de setembro e neste mês de dezembro de 2018 foi modificado, para o mesmo mês, para R\$ 503.942. **Resposta da Recuperanda:** apresentada conforme documento que segue anexo (**Doc.01**).

Termos em que,

Pede deferimento.

Ribeirão Preto, 07 de junho de 2019.

Antônio Tasso Ferreira
CRC 1SP123694/0-7

Felipe Barbi Scavazzini
OAB/SP 314.496

Mauricio Suriano
OAB/SP 190.293

Marilia Volpe Zanini Mendes Batista
OAB/SP 167.562